Cartas de amor de presidentes em livro

Está sendo lançado nos Estados Unidos um livro que traz escritos enviados por presidentes americanos às suas mulheres

OVA IORQUE - "My dear president, letters between presidents and their wives (Meu querido presidente, cartas entre presidentes e suas mulheres)", de Gerard Gawalt, acaba de desembarcar nas livrarias americanas marcado pela expectativa dos fofoqueiros de plantão e pela boa intenção de mostrar que no peito dos homens mais poderosos do planeta também bate um coração apaixonado.

Para quem esperava revelações escandalosas o livro é decep-

cionante. Mas não deixa de ser engraçado ler Lyndon Johnson escrever "eu estou louco de amor por você" para sua então futura mulher, Bird Taylor, que considerava as constantes puladas de cerca de seu mulherengo marido apenas "como umas manchinhas no bolo do casamento".

São 184 cartas e telegramas de 23 presidentes guardados na Biblioteca do Congresso em Washington, muitos inéditos.

Tratam-se de documentos pessoais que relatam histórias de afeição, triunfo, dor, ciúmes,

infidelidades e promessas.

Os presidentes americanos tentaram com todas as letras se mostrar criativos na correspondência com suas mulheres, mas em grande parte das vezes mal conseguem escapar do ridículo.

Como George Bush, o pai, na preocupada carta que enviou a sua mulher, Bárbara, durante a campanha presidencial de 1988, em que concorria contra o democrata Michael Dukakis.

Queridinha, por favor, veja como fazem Mike (Dukakis) e sua mulher, Kitty. Procure se aproximar das câmeras de uma forma mais romântica. Eu, por meu lado, já estou praticando um olhar apaixonado", diz a carta.

O casal Clinton, para decepção geral, está presente apenas numa banal carta de Bill para Hillary comentando o projeto dela de segurança social.



Clinton e Hillary são citados no livro apenas por bilhete impessoal

Rainha vai pedir desculpas por Jean

LONDRES – A rainha Elizabeth II discursará a respeito dos atentados terroristas que ocorreram em Londres e aproveitará a chance para se desculpar, disfarçadamente, pela morte de Jean Charles

Segundo Richard Kay, a Rainha não vai mencionar "diretamente o nome de Menezes, mas fará afirmações ge rais sobre as tragédias que abalaram a Grã-Bretanha em julho passa-

Kay disse ter ouvido de suas fontes que a "palavra-chave" que os autores do discurso estão pensando em incluir no discurso "inocente".

TENSÃO Para o jornal, "a vi-sita de Estado ocorreemum momento crítico das relações entre Londres e o Brasil, de-

pois de me-

ses de tensa diplomacia sobre a morte de Menezes". A procuradoria britânica ainda terá que decidir se processará os policiais envolvidos na morte do brasileiro, de

Key disse em sua coluna que ouviu de suas fontes: "Os autores do discurso querem

que as afirmações dela tragam a idéia de que as boas relações entre os dois países podem ser forjadas como resultado de circunstâncias trágicas comuns".

> Elizabeth II vai fazer discurso sobre atentados

FAÇA UM MBA INTERNACIONAL E CONQUISTE O MUNDO DOS NEGÓCIOS



Além de lhe oferecer corpo docente formado por mestres e doutores, a Pós-graduação Fabavi fará de você um profissional global. Através da parceria firmada com a Florida Christian University, importante universidade americana, a Fabavi amplia seus horizontes e insere-se no âmbito internacional, promovendo a troca de informações e experiências.

Faça Pós-Graduação na Fabavi e torne-se um cidadão do mundo.





- Pós-graduação Lato-sensu pela FABAVI
- MBA Internacional (Dupla titulação: FABAVI e FCU)

GRANDE VITÓRIA (27) 3232 0018 www.fabavi.br

MATRICULAS ABERTAS INÍCIO DAS AULAS: MARCO DE 2006





Plantão neste Domingo:

Inscrições:ﷺ 2104-73

GRANDE OPORTUNIDADE

de Assistir o Médico, Escritor e Palestrante

Data: 18 de março

UFES -Teatro Universitário Av. Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras - Vitória

Realização:



Aleksa perenta

Op 5010 5000 508